FATORES AGRAVANTES QUE INFLUENCIAM O COMPORTAMENTO DE JOVENS NO TRÂNSITO: UM INQUÉRITO ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.

Ywys Everly P. de Oliveira Lima (Acadêmica), Lícia Maria Oliveira Pinho (Orientadora).
Curso de Enfermagem – Universidade Católica de Goiás
Contato: ywysenfermagem@yahoo.com.br

O crescente número de acidentes de trânsito gera significativo impacto na economia do país e transtornos psicossociais às vítimas e famílias envolvidas. O presente estudo teve por objetivo verificar a frequência de comportamentos de risco que podem contribuir para a ocorrência e gravidade de acidentes de trânsito entre jovens universitários do curso de Enfermagem da Universidade Católica de Goiás. Foi realizado um estudo epidemiológico e transversal. O instrumento para a coleta de dados foi um questionário, auto-respondido, de forma anônima, com perguntas objetivas e fechadas. A amostra constou de 310 acadêmicos, com mediana de idade de 20 anos, predominantemente do gênero feminino, cor branca e de classe social média. Cerca de 80% dos alunos relataram hábito de dirigir. Destes, 52.2% dirigem sem habilitação. A ingestão de bebida alcoólica previamente à condução de veículo automotor foi relatada por 8.7% dos jovens, porém 43.5% relataram já ter sido passageiros em veículo cujo condutor havia ingerido bebida alcoólica. Apenas 73.2% responderam que sempre utilizam cinto de segurança como condutores. Aproximadamente 37% relataram envolvimento em acidentes de trânsito. Falta de atenção (69%), desrespeito à sinalização (27.8%) e excesso de velocidade (27%) foram os fatores que contribuíram para ocorrência ou gravidade do acidente. Um significativo percentual de participantes frequentemente dirige na contra-mão, faz ultrapassagem proibida e conversão ilegal, não respeita a faixa de pedestre ou semáforo e ultrapassa o limite de velocidade. Infelizmente, foram observados diversos comportamentos inadequados e de risco para acidentes de trânsito entre os entrevistados. Ressalta-se que o levantamento das características comportamentais no trânsito entre indivíduos jovens, que representa a população frequentemente envolvida em AT, possibilita a criação e aprimoramento de estratégias que podem reduzir a ocorrência, gravidade e conseqüências deste tipo de acidente.

Palavras-chave: 1) Acidentes de trânsito; 2) Comportamentos de risco; 3) Jovens; 4) Enfermagem; 5) Epidemiologia.